

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Uma série de fatores está prejudicando as lavouras de milho e a cultura passa por tempos turbulentos. Os problemas parecem se acumular em termos regionais, nacionais e internacionais de forma a aumentar significativamente os preços no mercado, o que impactará nas cadeias produtivas do agronegócio catarinense, em especial de suínos e aves.

A seca que atinge várias regiões produtoras do Brasil vem reduzindo as estimativas para o milho da segunda safra. No mercado internacional a elevação do consumo, aliada a fatores adicionais, como a pandemia e a preocupação com a segurança alimentar, aumentam as disputas internacionais gerando incertezas no preço dessa *commodity*. Além disso, um problema fitossanitário tem impactado a cultura em várias regiões produtoras do Brasil: o complexo da doença do enfezamento e da cigarrinha do milho. O problema se intensificou também em solo catarinense na safra de verão 2020/2021, acarretando perdas e provocando a mobilização da cadeia produtiva para o enfrentamento desse problema fitossanitário.

Esta edição da Agropecuária Catarinense aborda o assunto em dois momentos. A conjuntura discute a situação do complexo enfezamento-cigarrinha e as ações dos órgãos públicos para o enfrentamento deste problema fitossanitário. No informativo técnico o tema é abordado de forma mais prática com recomendações de ações a serem adotadas nas condições de campo para mitigar os prejuízos nas próximas safras.

As intempéries climáticas e seus impactos na fruticultura são outros destaques desta edição. Em dois dias seguidos (30/06/2020 e 01/07/2020), áreas catarinenses produtoras de banana foram atingidas por fortes ventos, que causaram grandes prejuízos pela derrubada de plantas e a perda de cachos. Confira no informativo técnico o tema que trata das práticas de manejo a serem adotadas para a recuperação da cultura quando for atingida por vendavais. Outra fruta importante que sofreu recentemente com fenômenos climáticos ocorridos em Santa Catarina foi a maçã. Entenda as perdas provocadas pela seca na safra 2020/2021 e saiba quais as diferenças observadas nas principais regiões e nos cultivares da fruta.

A preservação ambiental, assunto de cada vez maior relevância em tempo de mudanças climáticas, deve ser alvo de um mapeamento dos territórios. Foi com esse objetivo que um grupo de pesquisadores combinou os dados do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina e imagens de satélite para traçar um novo mapa do Estado catarinense. O artigo “MonitoraSC” mostra o mapa com 12 classes temáticas focando na cobertura florestal e no uso correto da terra que vão contribuir para o planejamento do poder público e o monitoramento contínuo da cobertura vegetal em nosso território.

Este editorial ressalta ainda a importância da ciência com a crise provocada pela Covid-19. Em tempo recorde, cientistas e instituições de pesquisa públicas e privadas uniram forças para desenvolver a melhor arma para combater essa virose – as vacinas. Por este motivo, convidamos colegas de Institutos de Pesquisa Nacionais para escrever sobre o tema ciência e pandemia. Na seção Opinião desta edição, pesquisadoras do Butantan relataram a forma de organização e as ações dos institutos de pesquisa paulistas no enfrentamento da virose.

Confira esses e outros assuntos na RAC.

Revista Agropecuária Catarinense

A ciência não pode parar!

*Science cannot stop!*